

EDITORIAL

O presente número da Revista **Trilhas Filosóficas**, volume 16, número 2, do ano de 2023, é dedicado a pesquisas sobre o pensamento do filósofo alemão Hans-Georg Gadamer (1900-2002), intitulada *Hermenêutica Filosófica*. Trata-se de um panorama de diversos artigos em torno do pensamento do filósofo, o que mostra sua fecundidade, atualidade e inserção no cenário filosófico brasileiro. São treze artigos científicos, vindos de diversas partes do Brasil e do exterior, o que mostra não somente a diversidade filosófica das contribuições, mas também a composição geográfica do dossiê, mostrando como o interesse pela hermenêutica filosófica tem se expandido cada vez mais no território nacional, assim como já está consolidado no exterior.

Este *Dossiê* inicia-se com o artigo “Ciências Humanas e suas raízes no conceito de ‘fomação’ (Bildung) em Verdade e Método de H.-G. Gadamer”, de autoria de **Roberto Kahlmeyer-Mertens**, no qual recupera o tema do método nas ciências humanas, conforme formulação gadameriana, lidando com os conceitos de humanismo, hermenêutica e formação (*Bildung*). Seguimos com o artigo “Diálogo e linguagem na Hermenêutica Filosófica”, de **Weksley Pinheiro Gama**, o qual trata da linguagem como um elemento central estruturado pelo diálogo e é central no pensamento gadameriano, pois está na base da relação entre linguagem, finitude e tradição.

Como terceiro artigo, de autoria de **Tomás Jobin Coutinho Lopes** e **Ícaro Miguel Ibiapina Machado**, sob o título “Linguagem, compreensão e mundanidade em Gadamer”, pretende explicitar o conceito de linguagem conforme Gadamer pensou no âmbito da hermenêutica filosófica, com ênfase na historicidade própria do ser-no-mundo. Depois temos a contribuição de **Francisco José da Silva**, “Linguagem e Verbum na Hermenêutica de H.-G. Gadamer”, que discute a linguagem em Gadamer, relacionando-a com o conceito cristão de *Verbum*, especialmente referenciado por Gadamer a Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, salientando o caráter especulativo da linguagem. **Rafael Lima Barros de Oliveira** oferece-nos o artigo “Compreender de um modo diferente?: uma exigência ontológica da linguisticidade na hermenêutica de Hans-Georg Gadamer”, no qual o autor busca situar e interpretar a afirmação gadameriana segundo a qual “quando se logra compreender, compreende-se de um modo diferente”, evidenciando o caráter universal da linguisticidade na constituição do modo-de-ser humano como o caráter ontológico da compreensão, a relação dialógica e a unidade interna entre compreender e interpretar.

Continuando nosso dossiê, temos a contribuição de **Vanessa Steigleder Neubauer** e **Luiz Rohden**, a saber, “A noção de experiência vivencial significativa em Gadamer”, no qual os autores dedicam-se às noções de vivência intencional e de experiência significativa na hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer, para aclarar a ideia de experiência vivencial significativa, comprometida com os modos de vida. **Maurício Martins Reis** contribui com o artigo “A Hermenêutica de Gadamer como anti-hermenêutica: um convite à associação livre com a psicanálise”, no qual problematiza as críticas que apontam uma antinomia essencial entre psicanálise e hermenêutica, pensando uma espécie de convergência entre psicanálise e hermenêutica filosófica.

EDITORIAL

Como oitava contribuição, temos o artigo “Gadamer e a tolerância: entre virtude incomum e fundamento humano”, de **Leonardo Marques e Guilherme Santos Guterres**, no qual se discute a ideia de tolerância no horizonte atual, situando-a a partir da hermenêutica filosófica, como elemento essencial da vida comunitária atual. A contribuição de **Gustavo Silvano Batista**, o presente editor, como nono artigo, “A relevância ontológica da arquitetura no pensamento de Gadamer, originalmente escrito em língua inglesa, pretende mostrar a atualidade da hermenêutica de Gadamer no horizonte dos estudos artísticos e visuais, tendo a arquitetura como uma expressão diferenciada para o modo de ser da hermenêutica filosófica.

Como décimo artigo, temos “Gadamer e as mulheres: a epistemologia feminista como práxis hermenêutica”, de **Luciane Luisa Lindenmeyer**, no qual a autora faz um resgate de questões relativas à epistemologias feministas via hermenêutica filosófica, evidenciando as noções de tradição, diálogo e consciência histórica. Ainda na perspectiva feminista, temos a contribuição “Silja Freudenberg: uma aproximação político-epistemológica entre a filosofia de Gadamer e perspectivas feministas”, de **Luana Goulart**, no qual a autora parte da filósofa *Silja Freudenberg*, ao indicar semelhanças entre a hermenêutica gadameriana e a epistemologia feminista anglo-saxã, mostrando que não há incompatibilidade necessária entre pensamento feminista e as diretrizes centrais da hermenêutica filosófica.

Fechando o *Dossiê*, temos ainda dois artigos, que tangem os debates clássicos da hermenêutica filosófica com outros autores da hermenêutica, Paul Ricoeur e Gianni Vattimo. O artigo “Gadamer & Ricoeur: texto, hermenêutica e reflexão, de autoria de **José Vanderlei Carneiro e Aluizio Oliveira de Souza**, trata da noção de texto como ponto de contato entre Gadamer e Ricoeur considerando o texto em seu caráter jurídico, literário, oral e referencial, no horizonte hermenêutico. E, por último, temos o artigo de **Jungley de Oliveira Torres Neto e Felipe de Queiroz Souto**, intitulado “O Ser (,) que pode ser compreendido (,) é linguagem: implicações hermenêuticas da latinização do pensamento de Hans-Georg Gadamer por Gianni Vattimo”, que busca analisar aproximações e diferenças entre Vattimo e Gadamer, partindo da condição de Vattimo como leitor de Gadamer, em torno do tema da ontologia e sua relação com a historicidade, nos termos de sua latinização.

Na seção de *Fluxo Contínuo* temos sete artigos com temáticas filosóficas distintas. **Harley Juliano Mantovan** escreve o artigo intitulado: “O que a educação deve fazer diante da crise?”. **Juliele Maria Sievers e Luís Gustavo Guadalupe Silveira** escrevem “Reflexões filosóficas sobre racismo e tecnologia”. **Marcos Saiande Casado** apresenta “O conceito de vontade: dos antigos até Rousseau”. **José João Neves Barbosa Vicente e Ana Kelly Ferreira Souto Pinto** investigam as “Observações introdutórias sobre a natureza da autoconsciência em Kant”. **Emerson de Medeiros** apresenta “O conceito de tolerância em meio ao relativismo moral: um ensaio contra a absolutização das normas”. Por fim, **Marcio Gimenes de Paula** escreve “Kierkegaard, ironia e niilismo: algumas reflexões a partir de *O Conceito de ironia*” e **Marcos Aurélio Fernandes** investiga “A história da filosofia como coisa da filosofia”.

Por fim, desejo que todos, leitoras e leitores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadoras e pesquisadores, interessados em filosofia hermenêutica e comunidade filosófica em geral, que apreciem os artigos aqui publicados, e se sintam convidados com as pesquisas de filosofia no Brasil, especialmente no âmbito da hermenêutica filosófica. Também não deixem de aproveitar

EDITORIAL

a Revista **Trilhas Filosóficas**, que se trata de um espaço filosófico aberto ao debate qualificado, assim como o intercâmbio de ideias.

Gustavo Silvano Batista – Editor Convidado

Professor Associado – DE

Departamento de Filosofia - UFPI

Programa de Pós-Graduação em Filosofia – UFPI

Tutor do PET Filosofia - UFPI/FNDE